*Artigo

DEVOLUÇÃO DO IPVA DE VEÍCULO FURTADO/ROUBADO

Muitos cidadãos não sabem, mas caso seu veículo seja roubado, em muitos estados tem a possibilidade da devolução do IPVA com previsão em Lei, o imposto sobre a Propriedade de Veículos automotores pode ser devolvido em sua integralidade ou em parte.

Trata-se de uma lei estadual, em que não abrange necessariamente todo o território brasileiro, que dentre os vinte e sete estados, apenas sete não possui esta normativa (Acre, Amapá, Ceará, Pará, Paraná, Piauí e Santa Catarina), mas que é válida no estado do Mato Grosso.

A devolução é feita da seguinte forma, a partir do exercício subsequente ao ano que aconteceu o furto/roubo é devolvido o imposto em sua integralidade, e mesmo nos casos em que foi recuperado o veículo em questão, o período que o mesmo não esteve em posso de seu proprietário, o mesmo ainda terá a devolução parcial, sendo calculada referente a parcela de meses do ano 1/12.

Ou seja, se este ano seu carro foi furtado/roubado no ano de 2018 é que será feita a devolução do imposto (exercício subsequente), e se teve o ocorrido e foi encontrado por exemplo três meses após o furto/roubo, serão devolvidos os três meses de imposto que ele não estava em sua posse (Ex. R$ 1.000,00 pagos, devolução de R$ 250,00).

É importante salientar que apenas quem quitou o imposto na data do acontecido tem direito a restituição do imposto, já que no caso dos contribuintes que pagaram apenas uma parcela do mesmo, apenas serão descontados no montante a ser ressarcido.

A forma que o mesmo é restituído se diferencia em cada estado. Mas com em nosso estado podemos fazer este procedimento?

A Secretaria de Fazenda (Sefaz) informa que o artigo 16-B da Lei 7301/2000 assegura ao contribuinte a restituição do imposto a partir do registro do Boletim de Ocorrência. O contribuinte precisa entrar com processo na Sefaz solicitando a restituição, que será proporcional aos meses do ano em que o motorista ficou sem o carro. A restituição acontece na cobrança do IPVA do ano seguinte.

Pode existir uma dúvida também em relação a aquele cidadão que não recebeu a devolução do imposto, mas isso é algo muito difícil de acontecer, o cidadão que foi lesado apenas tem que solicitar e cumprir corretamente com o que foi exigido pela Sefaz, que o mesmo irá receber a exoneração no ano subsequente.

O único meio de realmente prescrever o direito de receber é caso o cidadão não faça o pedido estabelecido em lei, que é de cinco anos após o ano de quitação do IPVA que foi afetado com o furto/roubo.

É um direito que todos temos que embora o momento seja difícil por perder um bem de alto valor, esta restituição mesmo que em um valor bem abaixo da perda, vem em boa hora.

Estar informado sobre seus direitos, ou buscar um profissional que possa lhe auxiliar em certos momentos só vem a acrescentar, já que em muitos casos em que se trata de impostos, informações sobre a tributação ou de como deve se proceder irá trazer algum benefício ao contribuinte.

Se caso você se encaixa neste rol que sofreu um furto/roubo de veículo e ainda não sabia deste direito, caso esteja dentre os cinco anos previsto em lei e possui o Boletim de Ocorrência, procure a Sefaz de seu estado e dê entrada na solicitação para o recebimento do imposto pago, afinal está previsto em lei.

Alice Cazzuni Defant
Acadêmica de Direito

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Thiago L. Machado
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Wagner quer área de espera para motos, em semáforos

A Assembleia Legislativa deu os primeiros passos para oficializar, em todos os municípios de Mato Grosso, a criação de áreas de espera exclusiva para motocicletas nos semáforos, em espaços específicos à frente dos veículos de maior porte. De acordo com o texto do Projeto de Lei nº 274/2017, do deputado Wagner Ramos (PSD), as áreas serão obrigatórias em vias com mais de duas faixas "no mesmo sentido de direção". A experiência inicial aconteceu na Espanha, em 2008, nas cidades de Madri e Barcelona, conseguindo aprovação quase consensual entre motociclistas e motoristas locais. No Brasil, de acordo com registros, a iniciativa foi da cidade paulista de São Vicente, depois a capital São Paulo. Em seguida, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Um dos detalhes que chamou a atenção do parlamentar foi a confirmação pelo Detran de Mato Grosso, que até o último dia 11 de maio tinham sido registradas mais de 586 mil motocicletas e 205 mil motonetas. Ele observou que o espaço funcionará como um "bolsão" entre a faixa de pedestres e os veículos parados na área de retenção, onde aguardam diante do sinal vermelho.

Cadastro

Apenas 6,46% dos eleitores de Cuiabá compareceram para realizar o cadastramento biométrico, que será obrigatório a partir da próximo eleição. A revisão do eleitorado teve início em 13 de fevereiro. Para fazer o cadastramento de todos os eleitores de Cuiabá até o início de janeiro, quando o TRE pretendia terminar o cadastramento, o órgão precisaria atender 1.500 pessoas por dia.

Produção

A produção da indústria brasileira cresceu 4,0% em maio ante o mesmo mês do ano passado, e avançou 0,8% na comparação com abril, segundo mês seguido de alta, mostram dados divulgados nesta terça-feira, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação anual (sem ajuste sazonal), foi o maior avanço para maio desde 2010.

Melhora

Nesse período, o setor cresceu 14,3% frente a maio de 2009. Já frente a abril (com ajuste sazonal), o resultado foi o melhor para o mês desde 2011, quando o setor avançou 2,7%. O pesquisador ponderou, que é preciso aguardar os próximos resultados "para saber como estas incertezas influenciaram nas decisões de investimento por parte das empresas e de consumo por parte das famílias".

Crescimento

As vendas de veículos automotores em Mato Grosso registraram alta de 80,3%, em junho, na comparação com o mesmo período em 2016. Foram 6,3 mil negócios fechados nesse ano, sendo que no ano passado haviam sido negociados 3,5 mil. Os dados foram divulgados nesta terça, 04,pela Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

*Bastidores da Política

Clima Quente

Hoje as redes sociais são o meio mais rápido de propagar notícias boas ou nem tanto. Na manhã de ontem, foi possível ver sua força e alcance. Depois de uma Sessão bastante tumultuada na Câmara de Vereadores, os munícipes saíram em apoio aos servidores, após fala do vereador Nilton Dalla Pria, que foram bastante indigesta aos ouvintes.

Pólvora

Ainda durante a noite, um texto foi divulgado na rede, sem ser possível precisar sua autoria, tamanho os números de compartilhamentos, e se espalhou rapidamente. "Hoje, com pesar, nas redes sociais locais, Tangará da Serra, bombaram o destempero e o desconhecimento sobre a importância do servidor público e a qualidade dos serviços por ele prestados" diz trecho do texto.

Ataque

"O vereador Nilton Dalla Pria, popular Niltinho do Lanche, desqualificou os servidores municipais. Justo ele que foi um dos defensores da super valoração do cargo de recepcionista de gabinete do executivo. Tal empenho ocorreu para beneficiar um ex colega de parlamento", dispara o autor ao se referir ao vereador que defendia um projeto do Executivo.

Desarranjo Intestinal

"(...) Essa casa de leis, senhor vereador, em um passado recente (16 anos), quando do assassinato do ex vereador Daniel do Indea, teve a maioria de seus titulares cassada; teve vereador que saiu dessa Casa escondido em camburão da Polícia. Nos momentos de desarranjo intestinal na gestão e na legislatura foram os servidores que fizeram os processos fluir..", prossegue.

Topa?

"(...) Caro vereador, no ápice da magnificência de vossa cátedra, convido-o a, voluntariamente, trabalhar uma semana como motorista de ônibus, levantando as 2:00 da manhã para transportar alunos para as escolas; e levá-los de volta aos seus locais de origem a partir das 11:00. Se for muito para a magnitude derivada da edilidade, convido-o trabalhar uma semana na operação tapa-buraco", assevera.

Deu Ruim

"Com o respeito que cabe ao cargo de Vossa Excelência, fica a dica" termina o texto publicado. O desabafo foi redigido após o vereador dizer que, "Eu não vejo contribuição de alguns funcionários públicos para ajudar essa máquina que é minha e é sua", ao discursar na tribuna. O vereador argumentava sobre um projeto defendendo o desconto no salário de funcionários.

Fethab

O Governo de Mato Grosso divulgou o balanço da destinação dos recursos do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab) para os 141 municípios mato-grossenses. Os dados foram publicados no dia 28 de junho.De janeiro de 2015 até agora, as prefeituras receberam o montante de R$ 542 milhões em recursos do chamado Fethab Rural.

Recurso

Os pagamentos são efetuados todos os meses, conforme compromisso firmado pelo governador Pedro Taques. Somente nos primeiros meses de 2017, já foram repassados mais de R$ 98,6 milhões. A cada quatro meses, os municípios têm obrigação de fazer a devida prestação de contas ou poderão deixar de receber o repasse do recurso.

Taques pede a ministro liberação de R$ 95 milhões para custeio da saúde

Governador Pedro Taques pediu ao ministro da Saúde, Ricardo Barros, a liberação de R$ 95,5 milhões depositados pelo Governo Federal no Fundo Estadual de Saúde para que possa ser usado em custeio. Segundo o chefe do Executivo Estadual, a liberação do uso dos recursos deve ajudar a por fim a crise da saúde em Mato Grosso. Como são de origem do Governo Federal, os recursos devem ser usados para determinadas áreas como investimentos e novas construções. No entanto, o Estado busca a reversão para o pagamento de custeio da saúde, haja vista que este é o maior complicador neste momento. O Estado busca R$ 80 milhões para quitar os débitos do governo com os municípios e hospitais regionais.